

Maio de 2022
Nova Redenção, Bahia, Brasil

MEMORIAL DESCRITIVO

Objeto: **Intervenções de qualificação viária no perímetro urbano do município de Nova Redenção - BA**

Responsável Técnico: **Eng. Civil Victor Chaves Santana – CREA 051484684-4**

**PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE NOVA
REDENÇÃO - BAHIA**

| | |
|--------------------------------------|---|
| 1. DISPOSIÇÕES GERAIS..... | 4 |
| 2. SERVIÇOS PRELIMINARES..... | 5 |
| 2.1 DEPÓSITO | 5 |
| 2.2 PLACA DE OBRA..... | 5 |
| 3. PAVIMENTAÇÃO..... | 5 |
| 3.1 LOCAÇÃO..... | 5 |
| 3.2 REGULARIZAÇÃO | 6 |
| 3.3 PAVIMENTO em paralelepípedo..... | 6 |
| 3.4 GUIAS | 8 |
| 4. CALÇADAS E RAMPAS..... | 8 |
| 4.1 CALÇADAS..... | 8 |
| 4.2 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE | 9 |
| 5. SINALIZAÇÃO | 9 |
| 5.1 SINALIZAÇÃO VERTICAL..... | 9 |

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

Obra: Pavimentação de ruas na sede do município de Nova Redenção

Local: Rua 8, Rua 4, Avenida José Joaquim, Rua Aurora, Avenida Paraguassu.

Extensão das ruas: 1775 m

Área de pavimentação: 9825 m²

O projeto contempla a pavimentação da Rua 8, Rua 4, Rua Aurora, Avenida José Joaquim e Avenida Paraguassu. Os serviços a serem realizados serão:

- Fornecimento e execução de Meio Fio;
- Fornecimento e execução de Calçadas em concreto;
- Fornecimento e execução de Rampas de acessibilidade
- Fornecimento e execução de Pavimento em paralelepípedo
- Fornecimento e execução de sinalização viária

1.1. Características Técnicas

- Extensão a ser pavimentada.....1775m
- Área a ser pavimentada.....9825 m²
- Gabarito da pista de Rolamento.....variável
- Largura do passeio.....1,50m
- Tipo de Pavimento.....Paralelepípedo
- Tipo da Região.....Aclive Moderado

Todo e qualquer material a ser fornecido e empregado, como os serviços a serem executados nesta obra deverão ser de primeira qualidade obedecendo às normas e especificações da ABNT. A obra será executada de acordo com os projetos fornecidos pela Prefeitura Municipal de Nova Redenção-Ba.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 DEPÓSITO

Almoxarifado em chapa de madeira compensada medindo 3 x 4m, coberta com telhas de fibrocimento para depósito de materiais.

2.2 PLACA DE OBRA

As placas da obra deverão ter dimensões padrão, com formato e inscrições a serem definidas pelo Governo Estadual e pela Prefeitura Municipal. Será executado em chapa galvanizada nº 22 e já fornecida com pintura e/ou adesivo. Terá sustentação em frechais de madeira, na altura estabelecida pelas normas. As inscrições deverão ter todas as informações básicas sobre a obra. A placa deverá ter 2m de altura por 3m de largura.

3. PAVIMENTAÇÃO

A pavimentação será em paralelepípedo granítico sobre colchão de areia rejuntado com argamassa

3.1 LOCAÇÃO

A locação da obra consiste na locação do eixo do traçado, seu nivelamento e seccionamento transversal, a marcação e nivelamento dos "offsets", bem como alocação de todos os demais serviços previstos para a execução da obra. Os controles geométricos que serão realizados visando aferir os resultados obtidos pela contratada e que pressupõem a utilização de tais serviços serão conduzidos em conformidade com os termos e condições estabelecidos. Quanto a LOCAÇÃO DA OBRA, a CONTRATADA deverá verificar todas as locações indicadas nas peças

gráficas de modo a antever a possibilidade de ocorrências de distorções no levantamento topográfico utilizado para elaborar o projeto. Em caso de dúvidas, deverá consultar a FISCALIZAÇÃO. O preparo do leito da rua com terraplanagem para nivelamento (escavação/aterro/corte/transporte), incluindo todos os serviços com máquinas e transportes necessários, serão de responsabilidade da licitante vencedora.

3.2 REGULARIZAÇÃO

A regularização do subleito consiste na regularização do gabarito de terraplenagem mediante pequenos cortes ou aterros (espessuras ≤ 20 cm) de material até atingir o greide de projeto, procede-se a escarificação, quando necessário, seguida de pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento conforme cotas e larguras das notas de serviço e obedecendo as declividades projetadas. Para execução do serviço deve-se efetuar a marcação topográfica de modo a permitir o uso de equipamentos mecânicos de regularização e compactação. Os equipamentos utilizados para execução deste serviço são: motoniveladora, rolos compactadores, grade de discos e carro tanque distribuidor de água. Sua principal função é permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente.

3.3 PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO

Os paralelepípedos serão de pedra granítica ou calcária podendo, entretanto, ser utilizado outro tipo de rocha, desde que obedçam às seguintes condições: As rochas deverão ser de granulometria média ou fina, homogêneas, sem fendilamentos e sem alterações, apresentando

também, condições satisfatórias de dureza e tenacidade. Os ensaios e especificações mais utilizados são os seguintes:

- Resistência à compressão simples: maior do que 1.000 kg/cm²;
- Peso específico aparente: mínimo de 2.400 kg/cm³;
- Absorção de água, depois de imerso durante 48 horas: menor do que 0,5% em peso.

No que se refere à sua forma, os paralelepípedos devem apresentar faces planas, sem saliências e reentrâncias acentuadas, com maior rigor na face que deverá constituir a face exposta do pavimento. As arestas deverão ser linhas retas e perpendiculares entre si formando, nos casos mais comuns, paralelepípedos retângulos. Em nenhum caso, as dimensões da face inferior poderão diferir da face superior em mais de 2 cm. Dimensões: Os paralelepípedos deverão enquadrar-se nas seguintes dimensões:

- Largura (cm): 10 a 14;
- Comprimento (cm): 16 a 22;
- Altura (cm): 10 a 14.

A areia a ser utilizada para essa etapa da pavimentação poderá ser de rio ou de cava e deverá ser constituída de partículas limpas, duras e duráveis. O pavimento será rejuntado em duas etapas, após assentamento dos paralelepípedos com pedrisco areia e cimento.

3.4 GUIAS

Os meios-fios devem ser de concreto (Fck 15Mpa, traço 1:3) pré-moldado alisado, dupla face e deverão ser assentados perfeitamente alinhados e nivelados, com as seguintes dimensões:

- Base: 0,15m
- Topo: 0,13m
- Altura: 0,30m
- Comprimento: entre 0,60m e 1,00m

Os meios-fios a serem assentados deverão ser inteiros e obrigatoriamente conforme as dimensões acima e não serão aceitos meios-fios danificados, trincados e/ou quebrados. Será de responsabilidade da licitante vencedora o preenchimento e compactação com material de qualidade na parte posterior (passeios) dos meios-fios para evitar o deslocamento e desalinhamento dos mesmos com largura mínima de 50cm. Os meios-fios deverão ser rebaixados nos acessos dos veículos para os lotes confrontantes com a pavimentação e nas extremidades onde não houver continuidade da pavimentação de forma a garantir o travamento, conforme anotação no projeto executivo. Deverão ser instalados guias para limitação do pavimento conforme quantitativo em planilha (item 1.2.5)

4. CALÇADAS E RAMPAS

4.1 CALÇADAS

Os serviços de calçamento devem ser precedidos de limpeza do terreno no qual será executada a calçada nas dimensões indicadas em projeto. A superfície de fundação do calçamento deve ser devidamente regularizada, de acordo com a seção transversal do projeto, apresentando-se lisa e isenta de partículas soltas ou sulcadas e ainda, não deve apresentar solos que contenham substâncias orgânicas, e sem quaisquer problemas de

infiltrações d'água ou umidade excessiva. A superfície preparada para a execução do calçamento deve estar bem compactada.

As calçadas serão em concreto moldado em loco com resistência superior a 20Mpa, executada com espessura de 5cm.

As calçadas deverão ser executadas de modo intercalado com quadros medindo 1,20m x 1,20m

4.2 RAMPAS DE ACESSIBILIDADE

As rampas de acessibilidade deverão ser executadas seguindo o mesmo método das calçadas, inclusive quanto a espessuras. As inclinações e demais detalhes devem ser observados no projeto executivo.

5. SINALIZAÇÃO

A sinalização viária é estabelecida através de comunicação visual, por meio de placas, painéis ou dispositivos auxiliares, situados na posição vertical ou horizontal, implantados à margem da via ou suspensos sobre ela, tem como finalidade a regulamentação do uso da via, a advertência para situações potencialmente perigosas ou problemáticas, do ponto de vista operacional, o fornecimento de indicações, orientações e informações aos usuários, além do fornecimento de mensagens educativas.

5.1 SINALIZAÇÃO VERTICAL

A implantação da sinalização deverá seguir projeto de sinalização bem como suas especificações, sendo utilizado os materiais descritos:

- Tubo galvanizado a "quente (fogo), diâmetro 1 1/2 ";
- Chapa galvanizada n° 18;
- Símbolos em Grau Técnico;

- Películas refletivas coladas sobre as chapas;
- Serigrafia sobre a película refletiva de fundo das chapas metálicas;
- Parafusos zincados presos por arruelas e porcas;
- Fixação por braçadeiras;
- Chumbadores soldados;
- Chumbadores em concreto (sapata).

Victor Chaves Santana
Engenheiro Civil

ASSINATURAS DIGITAIS DO DOCUMENTO

O documento eletrônico **MEMORIAL.pdf**, incluindo a(s) sua(s) assinatura(s), contém 11 páginas e foi produzido para ser assinado digitalmente, mediante o uso de certificados digitais ICP-Brasil, de acordo com os termos do Art. 10, § 1º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001.



Documento assinado digitalmente por: